



O poder das vacinas

A queda da internação pela covid-19 na maioria das cidades da Baixada Santista ao menor nível deste ano é a comprovação da eficácia da vacinação contra a doença. Por isso, é fundamental que as equipes de saúde municipais fechem o cerco aos imunizados apenas com a primeira dose para que tomem a segunda. Espera-se ainda que os resultados positivos da cobertura vacinal em expansão convençam os avessos aos imunizantes.

Conforme reportagem de A Tribuna da edição de ontem, Santos, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe atingiram os menores índices de internação desde janeiro, enquanto Bertioga, Cubatão, Guarujá e Mongaguá con-

quistaram pelo menos baixas taxas de ocupação. Em Santos, a primeira dose já foi aplicada em 78% da população e a completa em 43%. Na cidade, 22% dos 537 leitos de enfermaria eram utilizados na terça-feira, com 27% das 290 vagas de UTI também em uso. Outra conquista importante é o teste do antígeno, que agora fica pronto em 15 minutos, ao invés dos dez dias com o anterior. Com esses exames, as autoridades sanitárias santistas conseguem detectar mais rapidamente eventual onda de infecção e até oferecer uma retaguarda a tempo em caso de potencial gravidade.

O percentual de ocupação da enfermaria e UTI de São Vicente e Praia Grande é parecido ao de San-

No caso da variante Delta, não se deve confiar que a cepa terá uma disseminação mais branda no Brasil

tos e ronda a cada dos 20%, enquanto em Peruíbe não havia ninguém internado e Itanhaém estava com a UTI desocupada na última terça-feira. A média de mortes diárias da região também recuou. Entre os dias 18 a 24, os óbitos caíram 23% em relação ao dia 10 - de 13

registros antes, agora são dez. Entretanto, essa perda de vidas a cada 24 horas ainda é elevada e, por isso mesmo, não há qualquer motivo para relaxar os cuidados pessoais.

Aliás, a responsabilidade de cada um para evitar a disseminação do vírus ficou maior ainda, porque as autoridades flexibilizaram as regras dos estabelecimentos e a própria circulação aumentou nas ruas. Os riscos de contágio até podem crescer, pois a retomada da economia vai empregar mais gente, resultando em transporte público com mais passageiros e convívio de colegas de trabalho.

A lição que chega da Ásia, Oceania, Europa e Estados Unidos é de que mesmo com uma cobertura

entre 50% e 80% da população com a imunização completa, o coronavírus, agora por meio da variante Delta, consegue se espalhar. Além disso, há dúvidas sobre o tempo de duração da eficácia das vacinas e é esperado que as campanhas sejam retomadas no próximo ano. No caso da Delta, não se deve confiar que a cepa terá uma disseminação mais branda no Brasil - porque o país seria privilegiado neste caso, se o resto do mundo passa pelo problema da volta das infecções? A única forma de contrariar essa lógica é apertar o passo da imunização, trabalho que depende da disponibilidade de doses - trata-se de um desafio, pois a demanda mundial por doses ainda supera a oferta.

Idosos terão 3ª dose de vacina

Imunização extra a pessoas com 60 anos ou mais começará em 6 de setembro em todo o Estado; será exigido intervalo de seis meses

PALAVRA DO EDITOR

Espera-se que o anúncio feito ontem pelo governador João Dória leve em conta as sucessivas faltas de doses de vacinas contra a covid-19, para não criar falsas expectativas e até interrupções na imunização.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A partir do próximo dia 6, ao menos 266.660 moradores da Baixada Santista com mais de 60 anos poderão receber a terceira dose da vacina contra a covid-19. Será exigido um intervalo de seis meses entre a segunda dose e o reforço a ser aplicado. Em todo o Estado, 900 mil idosos serão beneficiados. O anúncio foi feito pelo governador João Dória (PSDB) ontem à tarde, em coletiva de imprensa na Capital Paulista.

Horas antes, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, havia divulgado a aplicação da terceira dose para imunossuprimidos e idosos com 70 anos ou mais a partir de 15 de setembro. Ele também diminuiu o intervalo de espera para completar o esquema vacinal com AstraZeneca e Pfizer, de 12 para oito semanas.

Na região, Santos é o município com mais idosos com mais de 60 anos aptos a receber a terceira dose: 104.197. Praia Grande vem em seguida, com 66 mil. Depois, Guarujá, com 43.718; Itanhaém, com 22.455; Peruíbe, com 15.400; e Cubatão com 14.890. São Vicente, Bertioga e Mongaguá não divulgaram dados.

O Governo Paulista, desde o início da pandemia, tem buscado se adiantar em relação ao calendário nacional. Segundo Dória, diversos estudos têm apontado a necessidade de uma



Ampliando a proposta do ministro da Saúde, o Governo do Estado decidiu aplicar dose de reforço contra a covid a idosos com 60 anos ou mais

terceira aplicação de imunizantes. A ideia é ampliar a proteção contra variantes do coronavírus mais agressivas, como a Delta.

O secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, destacou que já foram registrados 266 casos dessa variante mais agressiva e que a terceira dose a imunossuprimidos deve ser anunciada em breve. Também, apontou queda nos números de casos e óbitos de covid-19 no Estado nas últimas oito semanas.

“Entendendo que algumas populações, especialmente os idosos, independente da vacina que tenham feito, têm resposta menor a qualquer vacina, seja covid ou gripe, e sabendo

que há queda de anticorpos, neste momento o Estado tem a responsabilidade de proteger exatamente essa população vulnerável”, disse o secretário.

Sobre a exigência do intervalo de seis meses entre a segunda e a terceira doses, o coordenador-executivo do Comitê Científico do Estado, João Gabbardo, explica que é a partir do 6º mês que há possibilidade de queda na imunidade e o cronograma de vacinação será definido a partir de hoje.

IMUNIZANTE

Assim como no início da imunização, a aplicação das doses vai obedecer a critérios de idade, sendo que os mais velhos serão vacina-



Nova carteirinha de vacinação para aplicação da 3ª dose foi divulgada

ALERTA

Enquanto, no Brasil, o dia foi marcado pelos anúncios de aplicação da 3ª dose da vacina contra a covid-19, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, voltou a exortar a comunidade internacional a evitar a aplicação de reforços do imunizante antes de completar a proteção de grupos de risco em todo o mundo. Em coletiva de imprensa na Suíça, ele defendeu que as doses de reforço sejam suspensas até outubro, para alcançar o objetivo de vacinar ao menos 10% da população de todos os países.

dos primeiro. Já o imunizante a ser aplicado dependerá da disponibilidade. Se houver oferta, o da Janssen, que requer uma única aplicação, também poderá servir como reforço.

Segundo o Estado, a terceira dose poderá ser oferecida com qualquer vacina, não necessariamente da mesma fabricante das outras duas. “Para diminuir o espaço entre a primeira e a segunda dose, foi encaminhado ao Ministério da Saúde essa solicitação de antecipação desses prazos para segunda dose e a dose de reforço aos idosos. Isso está sendo feito no mundo inteiro com todas as vacinas”, afirmou Gabbardo.

COMPROVANTE

Um novo comprovante de vacinação foi anunciado para a terceira dose. Ele é azul e conta com espaço para apenas uma imunização. Não haverá necessidade de novo cadastro no site Vacina Já para o reforço. Basta comparecer a qualquer posto de vacinação com o comprovante do esquema de imunização completo há seis meses.

Perdeu comprovante? Há solução

JORDANA LANGELLA

Perder o comprovante de vacinação contra a covid-19 pode ser uma dor de cabeça momentânea, mas é um problema com solução. Só que as orientações a quem não tem mais o documento em mãos e precisa tomar a segunda dose do imunizante variam entre as cidades da Baixada Santista.

Em Santos, é necessário comparecer a um posto de saúde com documento com foto e CPF ou cartão do SUS. Outra indicação da Prefeitura é apresentar, na hora da segunda dose do imunizante, o comprovante de vacinação emitido do Sistema ConecteSUS, junto com um documento original com foto.

Já em São Vicente, pede-se que a pessoa compareça a uma Unidade Básica de



Divulgação/Prefeitura de Santos/SP

Cada cidade tem um procedimento para recuperar o documento

Saúde (UBS) ou Estratégia de Saúde da Família (ESF) para emitir a segunda via da declaração.

É a mesma recomendação dada pela Prefeitura de Praia Grande, com a diferen-

ça de que, em terras praia-grandenses, deve-se dirigir a um dos seis polos de vacinação da Cidade: ginásios Canto do Forte, Rodrigão e Samambaia, espaços Conviver Caiçara e São Jorge e

Parque da Cidade.

Para quem mora em Guarujá, a Prefeitura pede a todos que perderam a declaração o comparecimento ao Ginásio Guaibê, no Santo Antônio, com documento com foto, CPF e comprovante de residência no município.

Em Peruíbe e Cubatão, também é recomendado comparecer a uma UBS. Em Itanhaém, a carteira de vacinação impressa pode ser substituída pelas informações disponíveis no Sistema ConectSUS.

Por fim, a Prefeitura de Bertioga orienta a população a baixar o comprovante virtual de vacinação, pelo aplicativo do Poupatempo, disponível nos sistemas iOS e Android. Desta forma, o munícipe consegue garantir a segunda dose do imunizante.

Flexibilizações não eliminam cuidados

NATALIA CUQUI

Mesmo com a flexibilização que retira o limite de horário e de capacidade do comércio na Baixada Santista, ainda é preciso manter os cuidados sanitários para evitar uma nova onda de casos da covid-19 na região, segundo médicos infectologistas.

Entender a diferença entre liberdade e libertinagem é o principal ponto a ser trabalhado com a população, segundo o médico Ricardo Hayden. "Todo mundo gosta de se sentir livre, mas jogar a máscara para o alto, como aconteceu nos Estados Unidos, não têm dado certo e traz consequências".

Assim como ele, a médica Elisabeth Dotti citou as flexibilizações norte-americanas, lembrando que o país possui mais da metade da

CONSCIÊNCIA

"Os governantes relaxam as restrições imaginando que todos nós vamos cumprir as medidas. A flexibilização é muito bem-vinda, desde que as pessoas cumpram as regras fielmente. Depois, não adianta reclamar"

Ricardo Hayden
Médico infectologista

população imunizada. "No Brasil, temos pouco mais de 25% da população totalmente imunizada e a variante Delta circulando".

Hayden lembra que a Delta é mais transmissível e, por isso, não se deve abrir mão de cuidados como uso de máscaras e álcool em gel, além de evitar aglomerações.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeitura institui Código de Conduta para redes sociais

O chefe do Executivo de São Vicente, Kayo Amado (Pode), assinou o Decreto 5625-A, que regulamenta as redes sociais e institui o Código de Conduta para essas plataformas digitais da Administração Municipal. Elaborado pela Secretaria de Imprensa e Comunicação (Seicom), esse documento traz orientações que também devem ser seguidas por todos os servidores no uso de suas funções. Alguns itens chamam a atenção, como o fato de a Prefeitura poder excluir, ocultar ou bloquear comentários de propaganda político-partidária, ofensivo e de conflito de interesses. Também pode gerar polêmica a citação que os conteúdos relacionados à Prefeitura em suas redes sociais "são monitorados por colaboradores ou outros cidadãos". As normas entraram em vigor no último dia 16. Segundo a Seicom, a avaliação dos aspectos subjetivos que possam infringir as recomendações do Código de Conduta será feita com o apoio dos profissionais da Secretaria de Assuntos Jurídicos.

Parceria com o povo

A Seicom citou que o monitoramento das redes sociais "será importante para orientar os cidadãos e empresas sobre os setores que devem ser procurados para apresentação e discussão das ideias. Destes diálogos, é possível identificar parceiros e voluntários".

Balanço

A Prefeitura informou que recebe em torno de mil mensagens por semana em suas páginas nas redes sociais. Cerca de 5% dos comentários podem ser classificados como indevidos. Ainda segundo a Administração Municipal, até a publicação do decreto, somente os textos com palavrões ou linguagem chula ficavam ocultos.

Bola para frente

A Câmara de Santos decidiu rejeitar o parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) contrário ao projeto de lei que institui o Passe Livre nos serviços de transporte coletivo. O voto de Minerva partiu do presidente da Casa, Adilson Júnior (PP).

Mudança de ideia

Um detalhe interessante ao olhar o parecer da CCJ, de fevereiro do ano passado, é que o parlamentar que hoje comanda a Casa foi o relator da propositura e opinou pela rejeição do texto, assim como os integrantes da comissão naquela ocasião - Benedito Furtado (PSB - presidente) e Ademir Pestana (PSDB - vice).

Caixa reforçado

Na sessão da última terça-feira, a Mesa Diretora da Câmara de Praia Grande anunciou a antecipação da devolução de recursos ao Executivo. No total, o Legislativo repassou R\$ 5 milhões à Administração Municipal. A entrega simbólica do cheque foi feita ontem à prefeita Raquel Chini (PSDB).

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Bloco do eu sozinho

O vereador de Guarujá Toninho Salgado (PSD - foto) foi o único integrante do Legislativo a votar, na última terça-feira, contra o projeto de emenda à Lei Orgânica que garante aos parlamentares o pagamento do 13º salário e o gozo de férias anuais remuneradas.

Coerência

"O vereador recebe subsídio e não um salário. Além disso, estamos passando por um momento de crise econômica e de grande desemprego", justificou.

Pedido reiterado

Salgado esteve ontem na comitiva liderada pela vice-prefeita Adriana Machado (PSD) e pelo secretário municipal de Saúde, Sandro Abreu, que foi à pasta estadual de Saúde para reivindicar a instalação do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) no Município, que é aguardado pela comunidade desde 2017.

Passando o chapéu

O grupo foi recebido por Thiago Guimarães, que é assessor especial direto do secretário de Estado de Saúde, Jean Gorinchteyn, e solicitou ainda um aporte de R\$ 5 milhões para a construção de duas Unidades de Saúde da Família (Usafas): uma no bairro Cachoeira e outra na Vila Baiana.



Covid-19: Baixada tem 10 mortes em 24h

ESTATÍSTICAS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIÓGA	5.890	161	44.948	69,4	18.030	27,9	1.817	2,8	19.847	30,7
CUBATÃO	15.348	499	79.891	60,7	29.897	22,7	3.245	2,5	33.142	25,2
GUARUJÁ	26.098	1.232	208.409	64,6	79.291	24,6	8.159	2,5	87.450	27,1
ITANHAÉM	6.956	291	79.131	76,8	37.983	36,8	2.117	2,1	40.100	38,9
MONGAGUÁ	5.173	125	39.381	68,3	19.034	33,0	1.179	2,0	20.213	35,1
PERUÍBE	7.838	225	46.434	67,3	22.444	32,5	1.250	1,8	23.694	34,3
PRAIA GRANDE	26.620	1.023	230.060	69,5	113.331	34,3	7.968	2,4	121.299	36,7
SANTOS	50.522	2.060	338.950	78,2	182.666	42,1	7.949	1,8	190.615	44,0
SÃO VICENTE	20.009	1.210	240.822	65,4	99.159	26,9	7.577	2,1	106.736	29,0
TOTAL	164.454	6.826	1.308.026	69,5	601.835	32,0	41.261	2,2	643.096	34,2

Dados atualizados ontem, às 11h02. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.063

MORTES SUSPEITAS
162

CASOS RECUPERADOS
141.013

TOTAL DE DOSES APLICADAS
1.951.122



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.229.600

TOTAL DE ÓBITOS
144.767

TOTAL DE DOSES APLICADAS
49.117.678

Brasil

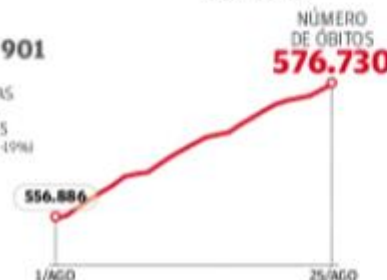
CASOS CONFIRMADOS
20.645.055

CASOS RECUPERADOS
19.577.135

TOTAL DE DOSES APLICADAS
183.473.620

MORTES EM 24 HORAS > 901

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias -19%)
718



DA REDAÇÃO

A Baixada Santista confirmou dez mortes e 219 casos de covid-19 em 24 horas. São, agora, 164.454 doentes e 6.826 óbitos. Outras 4.063 pessoas aguardam resultados de exames, e 162 mortes são investigadas.

Três mortes foram confirmadas em Santos - mulheres entre 75 e 85 anos. A Cidade registra 2.060 óbitos em residentes desde o início da pandemia. Também se registraram mortes em Cubatão (duas), Praia Grande (duas), São Vicente (duas) e Guarujá (uma).

Santos também foi a cidade com mais casos em 24 horas: 61 notificações de covid-19 entre munícipes. O total acumulado passou de 50.461 para 50.522. A taxa geral de ocupação dos 512 leitos covid-19 disponíveis está em 22% na Cidade. (NA)



CONTRA PUNTO

Por Carlos Raffon e colaboradores



BRUNO PORTO/LES/COVILGAÇÃO

Cirurgião. O cientista político santista, Rafael Moreira (foto), se mostra cirúrgico em relação a já anunciada manifestação de 7 de setembro: "energia elétrica cara, usando fontes mais poluentes; preço dos alimentos cada vez mais alto, assim como a inflação; gasolina batendo R\$ 7,00 o litro; dólar alto; cada vez mais pessoas morando nas ruas e pedindo por alimentos na porta dos supermercados; grandes queimadas em todas as regiões do país; investimento em ciência em frangalhos; nenhuma política pública para área da Cultura em três anos de governo e rumando pra ser o país com o maior número de mortes da pandemia. Queria entender o que levaria alguém a ir às ruas no 7 de setembro pra apoiar o governo".

Partido Comunista. O PCdoB de Cubatão vai realizar, no próximo domingo (29), às 14 horas, na Avenida Nações Unidas, 119, na Vila Nova, sua conferência municipal. No mesmo dia, serão eleitos os novos dirigentes da sigla no Município e delegados para a 20ª Conferência Estadual.

Por máscaras. A União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES) lançou uma campanha pedindo a distribuição de máscaras modelo PFF2 nas escolas para que haja segurança reforçada no retorno às aulas, já que muitos municípios e o próprio Estado estão fazendo a distribuição de máscaras de tecido, o que não é mais o recomendado.

Trajeto. Os dirigentes da UPES lembram que muitos estudantes fazem um longo trajeto de casa até a escola, pegando ônibus, trem ou até andando, correndo o risco de contaminação e contaminar o restante da comunidade escolar. A PFF2 é considerada mais eficiente na vedação por ter 90% de capacidade de filtragem.

Piscinas acessíveis. O vereador Fabrício Cardoso (Podemos) quer saber quantas piscinas públicas são de fato acessíveis e se há estudos para ampliação do equipamento na Cidade, em especial nas zonas Noroeste, Central e Morros.

Simples. Fabrício explica que piscinas acessíveis são aquelas com adaptações simples que as transformam em um equipamento aquático acessível às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Município. O questionamento de Cardoso foi fruto da solicitação de uma munícipe. "Não tenho dúvidas acerca da importância de se manter um equipamento como esse na Cidade, de modo a possibilitar o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à prática de exercício regular, tendo em vista que auxilia na prevenção de enfermidades secundárias e promove a integração social".